

A CIDADE E SEUS BAIRROS: narrativas dos cidadãos na construção do imaginário dos porto-alegrenses.



Autora: Ana Paula Sehn* - (ana.sehn@terra.com.br)

Orientador: Prof. Dr. Valdir José Morigi

Co-orientador: Doutorando Cristóvão Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

*Bolsista PIBIC CNPq - UFRGS

Introdução

A Cidade e seus Bairros faz parte do projeto Porto Alegre Imaginada e apresenta os bairros citados pelos cidadãos e as representações que circulam sobre a cidade, a partir de reportagens veiculadas pelo jornal Zero Hora e que contribuem para a construção do imaginário dos porto-alegrenses.



Ilustração: Ipanema
Fonte: Zero Hora

Referencial teórico

Os fundamentos teóricos tem como base o pressuposto de que o que as pessoas sabem está relacionado aos locais onde vivem (BURKE, 2003) e que na prática é objetivado pela teoria das representações sociais de Jovchelovitch (2004) que define a representação como o resultado de um trabalho de ação comunicativa que liga sujeitos a outros sujeitos e ao objeto-mundo.

Objetivo

Analisar o conteúdo das narrativas escritas e visuais enviadas pelos leitores ao jornal Zero Hora, série publicada entre 21 e 26 de março de 2010, denominada *Mostre o seu bairro*, em razão do aniversário de 238 anos da Capital. A finalidade do estudo consiste em perceber quais os olhares, qual o imaginário dos cidadãos sobre seus bairros e sobre a cidade, de modo a contribuir na construção posterior do mapa afetivo de Porto Alegre.



Ilustração: Bom Fim
Fonte: Zero Hora



Ilustração: Centro
Fonte: Zero Hora

Metodologia

Os procedimentos metodológicos constituem a coleta e análise das narrativas escritas e visuais dos cidadãos sobre os bairros: Menino Deus, Bom fim, Lindóia, Centro, Moinhos de Vento e Ipanema. Os elementos analisados nas cartas referem-se à caracterização do suporte; personagem; cenário e linguagem.

Desenvolvimento

A partir da teoria das representações sociais relacionada com o lugar-bairro e aplicada às narrativas dos cidadãos, podemos perceber quais os saberes locais dos lugares citados, as relações dos cidadãos com os bairros, sentimentos, afetos, lembranças, dados que auxiliam na compreensão do imaginário sobre a cidade.

Resultados

As narrativas dos cidadãos evocam afetividade, lembranças, pertencimento e identificação com os lugares narrados e fotografados. Menino Deus, “alegre, iluminado, bucólico”. Bom Fim remonta um “ar europeu”. Lindóia, “memória rural em tempos modernos”. Centro com suas “ruas que falam por si só”. Moinhos de Vento lembra os “lindos casarões”, o “Parcão”. Ipanema com o “belo entardecer na beira do rio”.

Considerações parciais

As narrativas dos cidadãos reforçam um sentimento positivo em relação à cidade, sendo cada bairro, um lugar, um recanto, repleto de afetos e significados que contribuem para construção do imaginário dos cidadãos sobre a cidade, assim vista como metropolitana, hospitaleira, com diversas oportunidades e atrativos, dados que contribuirão posteriormente na construção do mapa afetivo de Porto Alegre.



Referências

BURKE, Peter. O Lugar do Conhecimento: centros e periferias. In: **Uma História Social do Conhecimento**: de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro : Zahar, 2003. cap. IV.

JOVCHELOVITCH, Sandra. Psicologia Social: saber, comunidade e cultura. **Psicologia e Sociedade**, Rio de Janeiro, 16 (2): 20-31; maio/ago. 2004